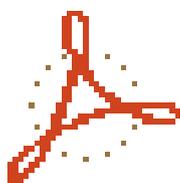




Imagine que alguém tenha lhe dado a divertida tarefa de catalogar uns 10 mil documentos de diversos tipos, modelos e tamanhos. E que tal carrasco tenha especificado o seguinte:

1 Os documentos podem estar em Quark, Word, Excel, HTML ou mesmo em papéis a serem escaneados.



2 Todos os documentos devem estar indexados, ou seja, possuir um sistema de busca por palavra-chave rápido e eficiente.

3 Ao achar a informação, o usuário deve poder imprimi-la com a mesma formatação do documento original, incluindo gráficos e imagens, e tudo em PostScript!

4 Tudo isso deve ocupar um espaço mínimo em disco e cada arquivo deve ser bem pequeno.

5 Os arquivos devem abrir em qualquer sistema operacional, inclusive Unix.

6 Todo esse material deve estar disponível para visualização via Internet, ou seja, deve haver um plug-in que permita utilizar um browser.

7 Você tem três dias para fazer tudo isso! Em que alternativa você pensaria para resolver o problema, além de pedir demissão? Felizmente a Adobe teve visão de longo alcance e, já há alguns anos, pensou numa solução que resolvesse todas essas questões ao mesmo tempo. O Adobe Acrobat, agora na versão 4, é uma ferramenta que permite maximizar o uso de documentos no escritório, em CD-ROM, na Web ou em qualquer outra situação que envolva documentos e computadores.

O fato de ser multiplataforma permite aos designers criar documentos no Mac que rodam automaticamente em qualquer plataforma que possua o Acrobat Reader. E tais documentos imprimem com a mesma qualidade do original. Agora, vamos ver de perto como funciona a coisa toda.

Acrobat 4.0

Programa multiplataforma da Adobe ganha melhorias significativas

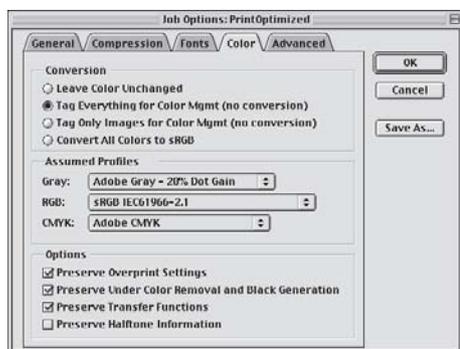
Quando falamos em Acrobat, na verdade, estamos falando de diversos aplicativos funcionando juntos: de um lado o Reader, que permite ao usuário final abrir e ler um documento e fazer anotações. Do outro, as ferramentas que permitem a criação de documentos PDF (já vamos explicar o que significa essa palavrinha); e, para encerrar, temos um programa que cataloga e cria índices para pastas específicas.

PostScript editável

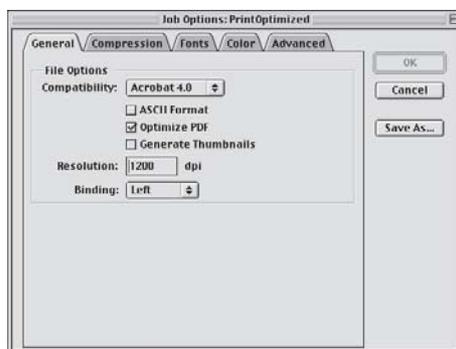
Vamos aos detalhes: PDF quer dizer Portable Document Format. É o formato oficial dos arquivos com os quais o Acrobat trabalha. A grosso modo, poderíamos dizer que o PDF é um PostScript que pode ser visualizado na tela. O formato PDF vem sendo amplamente adotado pelos bureaus e gráficas nos EUA, e tudo indica que a sua adoção como formato padrão para artes gráficas no Brasil é apenas uma questão de tempo. Então, retomando a coisa, o Acrobat tem um lado cliente que lê o PDF (o Reader) e uma suíte de aplicativos que cria o PDF. Vamos ver estes últimos mais de perto. Até a versão 3, os aplicativos utilizados para criação e/ou modificação de documentos PDF eram o Acrobat Exchange e o Distiller. O Exchange permitia a inclusão/exclusão e/ou mudança da ordem das páginas, a criação de links no documento para a Web e a determinação do nível de segurança (senha). O Distiller servia como etapa final, para transformar qualquer arquivo PostScript em um documento PDF. Na versão atual, o Exchange passou a se cha-

mar simplesmente **Acrobat**. Novos recursos importantes foram acrescentados, como o **Capture**, que permite fazer OCR de documentos em papel diretamente para PDF. Além do mais, você agora pode criar alguns elementos visuais no documento. Outro recurso interessante é poder manter o original escaneado como a "fachada" do documento, com o texto digitado inserido em uma camada abaixo da superfície. Isso é extremamente interessante para documentos em que seja necessário mostrar o aspecto original. Só para se ter uma idéia da importância disso, o CEO da Adobe, John Warnock, criou uma empresa só para criar documentos desse tipo. Ele está escaneando originais raros em alta resolução e, abaixo da superfície, o texto está todo digitalizado, incluindo hyperlinks e anotações.

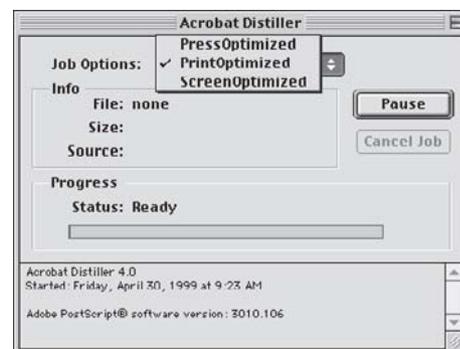
As preferências do programa são cheias de alternativas, por isso é necessário um certo cuidado para que o documento gerado seja exatamente aquilo que queremos. Pode-se utilizar diversos níveis de compressão para os gráficos e imagens, tudo dependendo do uso principal que se queira dar ao documento. Para a Web, por exemplo, a ordem é minimizar. No caso de um documento onde qualidade vale qualquer preço, os ajustes vão ser completamente diferentes. Você também pode definir um programa como editor de imagens (vetoriais ou bitmaps). Daí é só dar dois cliques em uma imagem para modificá-la no Photoshop ou no Illustrator (ou FreeHand). A nova versão traz uma melhor flexibilidade na



Agora, com as novas opções do Distiller...



...tornar alguns PostScripts em PDF...



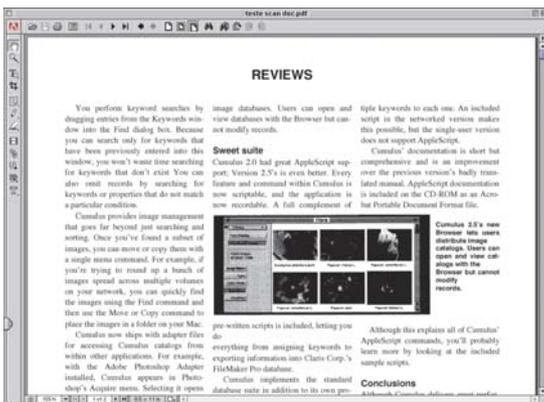
...ficou mais fácil do que nunca.



O Capture permite fazer OCR direto para PDF



É possível manter o layout do documento



E dá para manter documentos originais como fachada

PDF. Não se esqueça de salvar o documento com o sufixo .pdf, pois senão ele não abrirá em outras plataformas menos inteligentes.

Caso você resolva transformar todos os seus arquivos em PDF, uma sugestão é guardá-los em uma única pasta, que pode ser subdividida em temas, assuntos ou qualquer outra classificação. Pois assim você poderá imediatamente utilizar o próximo programa do pacote: o **Catalog**. Você irá criar um novo índice, que poderá ser atualizado em períodos pré-determinados, e permitirá uma busca em todos os documentos ao mesmo tempo. A pesquisa pode ser por palavras-chave, similaridades ou expressões. E é bem rápida. O índice também é multiplataforma. Imagine uma intranet ou um volume Apple-Share IP sendo pesquisados à distância, por qualquer sistema operacional!

Se dependesse apenas do Acrobat, a quantidade de papel impresso no planeta seria infinitamente menor. Para tirar qualquer dúvida sobre a compatibilidade entre plataformas, testei o programa em um PC rodando NT, e realmente é como se ele e o Mac OS fossem uma coisa só: os atalhos são os mesmos (basta substituir o **⌘** por **Control**), a velocidade é próxima, o index funciona perfeitamente. Para levar a coisa ao extremo, testei abrir PDFs em um PC com Linux. Posso dizer que as promessas da Adobe foram cumpridas.

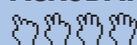
Infelizmente, a Adobe pisou na bola na saída e colocou mais funções na versão Windows que na versão Mac do Acrobat. O Acrobat de PC permite converter sites em PDF, extrair texto formatado, tabelas e imagens de um PDF, tem uma ferramenta de autenticação eletrônica (assinatura digital) e macros para criar PDFs de arquivos do Office. A Adobe prometeu acrescentar essas funções a

um futuro update da versão Mac. **M**

J.C. FRANÇA

É diretor da Usina de Imagens.

ACROBAT 4.0



Adobe Systems: (011) 3061-9525

Preço: R\$ 450